



Cariri RV: Memória e Patrimônio do Cariri em Realidade Virtual.

Leonilia Gabriela Bandeira de Souza;
Marcio Rodrigo Coelho de Carvalho;

Resumo: O projeto Cariri RV: Memória e Patrimônio do Cariri em Realidade Virtual propõe a utilização de tecnologias imersivas como estratégia para a preservação e difusão do patrimônio cultural imaterial da região do Cariri, no sul do Ceará. A iniciativa busca integrar tecnologia, educação e cultura por meio da criação de experiências em realidade virtual inspiradas em lendas, narrativas populares e lugares de memória associados aos geossítios da região. Fundamentado em discussões teóricas sobre memória coletiva, história oral e patrimônio cultural, o estudo dialoga com as reflexões de Walter Benjamin acerca da narrativa como forma de transmissão de experiências entre gerações. Metodologicamente, o projeto adota uma abordagem colaborativa envolvendo etapas de levantamento de narrativas, concepção de ambientes virtuais, prototipagem e validação com usuários. Ao transformar histórias tradicionalmente transmitidas pela oralidade em experiências digitais imersivas, a iniciativa busca ampliar o acesso ao patrimônio cultural e fortalecer a identidade regional. Como resultado, o projeto evidencia o potencial da realidade virtual como ferramenta de mediação cultural, contribuindo para a preservação da memória coletiva e para a criação de novas formas de aprendizagem e interação com as tradições locais.

Palavras-chave: Realidade virtual; memória; patrimônio cultural; história oral; Cariri.



1. Introdução

O projeto Cariri RV: Memória e Patrimônio do Cariri em Realidade Virtual surge da convergência entre tecnologia, educação e cultura, propondo o uso de ambientes imersivos como ferramenta para preservação e difusão do patrimônio cultural da região do Cariri, no sul do Ceará. Em um território marcado por forte tradição oral, onde narrativas populares, lendas e memórias coletivas são transmitidas entre gerações, a utilização da realidade virtual apresenta-se como uma possibilidade inovadora de registrar, reinterpretar e compartilhar esses saberes.

A região do Cariri possui uma rica diversidade cultural e simbólica, marcada por manifestações religiosas, tradições populares, paisagens naturais singulares e narrativas que atravessam o imaginário coletivo. Muitas dessas histórias estão associadas aos geossítios e lugares de memória da região, constituindo um patrimônio imaterial de grande relevância.

Entretanto, grande parte dessas narrativas permanece restrita à oralidade, transmitida em espaços familiares ou comunitários, o que as torna vulneráveis ao esquecimento diante das transformações sociais e tecnológicas contemporâneas. Nesse contexto, a proposta do projeto consiste em transformar narrativas tradicionais em experiências imersivas de realidade virtual, possibilitando que moradores e visitantes tenham acesso a ambientes digitais inspirados em lendas e histórias do Cariri.

Mais do que uma simples transposição tecnológica, trata-se de um processo de mediação cultural que busca preservar a essência das narrativas populares ao mesmo tempo em que as traduz para linguagens contemporâneas. Dessa forma, o projeto se insere em um campo interdisciplinar que articula estudos sobre memória, patrimônio cultural, história oral e tecnologias digitais. Ao considerar essas dimensões, busca-se compreender de que maneira ferramentas tecnológicas podem contribuir para a preservação da memória coletiva e para a valorização das identidades culturais locais.

2. Memória, narrativa e experiência

A discussão sobre memória ocupa um lugar central nos estudos culturais e históricos, especialmente quando se trata da preservação de tradições e saberes transmitidos por meio da oralidade. A memória não pode ser compreendida apenas como um registro estático do passado, mas como um processo dinâmico de reconstrução e interpretação contínua das experiências coletivas.

Walter Benjamin destacou a importância da narrativa como forma fundamental de transmissão de experiências humanas. Em seu ensaio clássico *O Narrador*, Benjamin (1987) argumenta que as histórias transmitidas oralmente carregam consigo não apenas informações, mas também experiências vividas, conselhos e visões de mundo. Para o autor, a narrativa tradicional se diferencia da simples informação porque envolve um processo de compartilhamento de experiências entre narrador e ouvinte, criando um vínculo entre memória individual e memória coletiva.

Segundo Benjamin, a modernidade trouxe consigo uma crise da experiência narrativa, uma vez que o ritmo acelerado da vida moderna e a predominância da informação imediata tendem a reduzir os espaços de escuta e transmissão de histórias.

Nesse cenário, preservar narrativas populares torna-se também uma forma de preservar modos de percepção do mundo que se constituíram historicamente nas comunidades. No âmbito do Cariri, esse pensamento permite compreender as lendas e histórias populares não apenas como manifestações folclóricas, mas como formas de expressão da memória coletiva. Histórias como a do Pai da Caça, da Pedra da Coruja ou da Ponte de Pedra carregam elementos simbólicos que revelam modos de relação com a natureza, com o sagrado e com a própria história da região.

Ao transformar essas narrativas em experiências imersivas, o projeto Cariri RV busca ampliar as possibilidades de transmissão dessas histórias, criando novas formas de escuta e vivência narrativa.



A realidade virtual, nesse sentido, pode ser compreendida como uma extensão contemporânea da narrativa tradicional, capaz de envolver os sentidos e produzir experiências que dialogam com a memória cultural.

3. História oral e preservação do patrimônio imaterial

A história oral constitui uma metodologia fundamental para o registro de memórias coletivas e narrativas tradicionais. Diferentemente de documentos escritos, que muitas vezes refletem perspectivas institucionais ou oficiais, a história oral permite registrar experiências vividas por indivíduos e comunidades, revelando dimensões subjetivas e afetivas da história.

De acordo com Thompson (1992), a história oral democratiza a produção do conhecimento histórico ao permitir que grupos sociais tradicionalmente excluídos da escrita histórica tenham suas vozes registradas e reconhecidas. Nesse sentido, relatos de moradores, mestres da cultura e guardiões de tradições desempenham papel essencial na preservação do patrimônio imaterial.

Na região do Cariri, grande parte das narrativas sobre lugares e acontecimentos históricos circula por meio da oralidade. Essas histórias são contadas em ambientes domésticos, festas populares, encontros religiosos e outras situações de convivência comunitária. Ao longo do tempo, cada narrador acrescenta elementos à narrativa, reinterpretando-a de acordo com sua experiência e contexto cultural.

Imagem 1: O pai da Caça



Fonte: Acervo pessoal

Imagem 2: A pedra da coruja



Fonte: Acervo pessoal

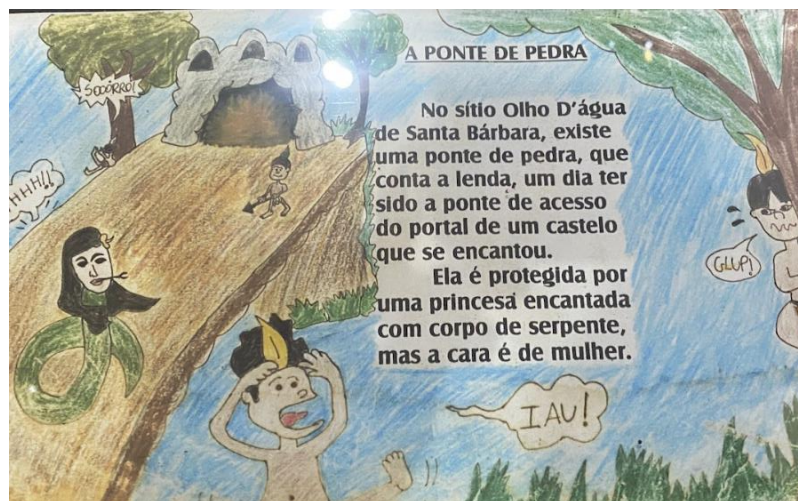


Imagem 3: A pedra da batateira



Fonte: Acervo pessoal

Imagem 4: A ponte de pedra



Fonte: Acervo pessoal

Essa característica dinâmica da história oral faz com que as narrativas não sejam apenas registros do passado, mas processos contínuos de construção de significado. Como observa Halbwachs (2006), a memória coletiva é sempre socialmente construída, sendo moldada pelas relações entre indivíduos e grupos. Nesse sentido, registrar narrativas orais e transformá-las em experiências digitais não significa congelar essas histórias em um formato definitivo, mas criar um novo meio de circulação e interpretação dessas memórias.

A realidade virtual pode funcionar como uma ferramenta de mediação entre a tradição oral e as novas formas de comunicação digital, permitindo que essas histórias continuem a ser reinterpretadas por diferentes públicos.



4. Patrimônio cultural e identidade regional

O patrimônio cultural constitui um elemento fundamental na construção das identidades coletivas. Mais do que monumentos ou objetos materiais, o patrimônio inclui práticas culturais, saberes tradicionais, celebrações, narrativas e formas de expressão que estruturam a memória de uma comunidade. No Brasil, a noção de patrimônio imaterial ganhou maior visibilidade a partir das políticas culturais voltadas para a preservação de manifestações populares.

As lendas, tradições orais e práticas culturais passaram a ser reconhecidas como elementos fundamentais da diversidade cultural do país. A região do Cariri apresenta um contexto particularmente rico nesse aspecto. Sua história é marcada por processos de encontro entre diferentes tradições culturais, incluindo influências indígenas, africanas e europeias. Essa diversidade se manifesta nas práticas religiosas, nas festas populares, na música, na literatura oral e nas narrativas que circulam entre os moradores.

Lendas associadas a lugares específicos da paisagem, como fontes naturais, pedras ou pontes, revelam uma relação simbólica profunda entre cultura e território. Esses lugares funcionam como pontos de ancoragem da memória coletiva, onde histórias e experiências são continuamente reinterpretadas pelas comunidades.

Ao recriar esses ambientes em realidade virtual, o projeto Cariri RV contribui para ampliar o reconhecimento desses espaços como patrimônios culturais. A tecnologia permite que esses lugares sejam visitados virtualmente, oferecendo novas formas de acesso ao patrimônio e estimulando o interesse pela história e pela cultura da região.

5. Tecnologia, memória e novas formas de mediação cultural

O avanço das tecnologias digitais tem transformado profundamente as formas de produção, circulação e preservação do conhecimento. Ferramentas como realidade virtual, realidade aumentada e ambientes imersivos vêm sendo utilizadas em diferentes contextos educacionais e culturais para ampliar o acesso à informação e estimular experiências de aprendizagem mais interativas.

No campo do patrimônio cultural, essas tecnologias têm sido utilizadas para reconstruir ambientes históricos, preservar sítios arqueológicos e registrar práticas culturais. A realidade virtual, em particular, possibilita a criação de ambientes tridimensionais que podem ser explorados pelos usuários de forma interativa. No caso do projeto Cariri RV, a realidade virtual é utilizada como ferramenta de mediação entre memória cultural e experiência sensorial.

Ao entrar em um ambiente virtual inspirado em uma lenda do Cariri, o usuário não apenas escuta a narrativa, mas também interage com cenários, sons e elementos visuais que contribuem para criar uma experiência mais envolvente. Essa abordagem dialoga com perspectivas contemporâneas da educação, que enfatizam a importância da aprendizagem experiencial.

Em vez de receber informações de forma passiva, o usuário participa ativamente da construção de significado, explorando ambientes e estabelecendo conexões entre diferentes elementos da narrativa. Assim, a tecnologia não substitui a tradição oral, mas cria novas possibilidades de transmissão e interpretação das histórias. Ao registrar narrativas em ambientes digitais, o projeto contribui para preservar essas memórias e ao mesmo tempo ampliá-las para novos públicos.

6. Metodologia



O desenvolvimento do projeto foi orientado por uma abordagem metodológica colaborativa e interdisciplinar, baseada nos princípios do Design Thinking. Essa abordagem valoriza processos criativos, experimentação e participação coletiva na construção de soluções inovadoras. Inicialmente foi realizada uma etapa de levantamento e seleção de narrativas populares associadas aos geossítios e lugares de memória da região do Cariri.

Esse processo envolveu pesquisa documental, entrevistas com moradores e consulta a registros existentes sobre a cultura local. Em seguida, foi desenvolvida a etapa de concepção dos ambientes virtuais. Nessa fase, estudantes e professores trabalharam na criação de roteiros narrativos, definição de cenários e desenvolvimento da estética visual das experiências imersivas.

O objetivo foi garantir que os ambientes digitais preservassem elementos simbólicos das narrativas originais. Posteriormente ocorreu a fase de prototipagem, na qual foram criadas versões preliminares dos ambientes virtuais. Esses protótipos foram testados por usuários convidados, permitindo avaliar aspectos como compreensão narrativa, qualidade da experiência imersiva e interação com o ambiente.

A etapa final envolve a validação das experiências com usuários reais, incluindo moradores da região e visitantes. O feedback obtido nesse processo será utilizado para aprimorar os ambientes virtuais antes de sua implementação definitiva em espaços culturais e geossítios da região.

7. Impactos educacionais e culturais

Os impactos do projeto Cariri RV podem ser observados em diferentes dimensões. No campo educacional, a iniciativa contribui para a criação de novas metodologias de ensino que integram tecnologia, cultura e aprendizagem experiencial. Estudantes tendo a oportunidade de aprender sobre a história e as tradições do Cariri por meio de experiências interativas, estimulando a curiosidade e o interesse pela cultura local.

Do ponto de vista cultural, o projeto contribui para fortalecer o reconhecimento das narrativas populares como patrimônio cultural. Ao registrar e reinterpretar essas histórias em ambientes digitais, cria-se um arquivo vivo da memória coletiva da região. Além disso, a iniciativa pode contribuir para o turismo cultural, oferecendo aos visitantes novas formas de conhecer a história e as tradições do Cariri.

Experiências imersivas podem funcionar como portas de entrada para o patrimônio cultural da região, despertando interesse pela visita a lugares históricos e geossítios. Por fim, o projeto também estimula a formação de estudantes nas áreas de produção multimídia, design e tecnologias digitais, promovendo a integração entre formação acadêmica e valorização cultural.

8. Considerações finais

O desenvolvimento do projeto Cariri RV: Memória e Patrimônio do Cariri em Realidade Virtual evidencia o potencial das tecnologias digitais como ferramentas estratégicas para a preservação e difusão do patrimônio cultural imaterial. Ao articular realidade virtual, narrativas populares e práticas educativas, a iniciativa demonstra que as tecnologias contemporâneas podem contribuir para a construção de novas formas de acesso à memória coletiva, ampliando os modos pelos quais as histórias e tradições locais são compartilhadas e reinterpretadas.

Ao longo deste trabalho, buscou-se evidenciar que a memória cultural não é apenas um repositório de acontecimentos passados, mas um processo contínuo de construção social e simbólica. Nesse sentido, as narrativas populares do Cariri – transmitidas por meio da oralidade e preservadas na



memória das comunidades – constituem um importante patrimônio imaterial, que expressa visões de mundo, experiências coletivas e relações simbólicas com o território.

A preservação dessas narrativas torna-se especialmente relevante em contextos marcados por transformações sociais aceleradas, nas quais práticas culturais tradicionais podem gradualmente perder espaço nas dinâmicas cotidianas. A reflexão teórica apresentada neste estudo, especialmente a partir das contribuições de Walter Benjamin sobre a narrativa e a experiência, permite compreender a importância da transmissão oral como forma de compartilhamento de saberes e vivências. Para Benjamin, a narrativa tradicional constitui um espaço privilegiado de circulação da experiência humana, sendo capaz de conectar indivíduos e comunidades por meio da troca de histórias.

Nesse sentido, preservar narrativas significa também preservar formas específicas de perceber e interpretar o mundo, bem como modos de construção da memória coletiva. Entretanto, como o próprio Benjamin observa, a modernidade trouxe profundas transformações nas formas de circulação das histórias, reduzindo progressivamente os espaços sociais dedicados à escuta e à transmissão oral. Nesse cenário, iniciativas que buscam registrar, reinterpretar e difundir narrativas populares assumem papel fundamental na preservação da diversidade cultural. Ao transformar histórias orais em experiências imersivas de realidade virtual, o projeto Cariri RV propõe uma nova forma de mediação cultural, capaz de aproximar tradição e inovação.

A utilização da realidade virtual como ferramenta de preservação cultural amplia as possibilidades de interação com o patrimônio imaterial. Diferentemente de formatos tradicionais de registro, como textos ou gravações audiovisuais, os ambientes imersivos permitem que os usuários experimentem narrativas de maneira sensorial e interativa. Ao explorar cenários inspirados em lendas e lugares de memória do Cariri, os participantes passam a vivenciar as histórias em um nível mais envolvente, estabelecendo conexões afetivas com os elementos culturais representados. Outro aspecto relevante diz respeito ao potencial educativo do projeto.

Ao integrar tecnologia e patrimônio cultural, a iniciativa contribui para o desenvolvimento de metodologias de ensino que valorizam a aprendizagem experiencial. Nesse contexto, estudantes não apenas recebem informações sobre a cultura regional, mas participam ativamente da construção e interpretação dessas narrativas, desenvolvendo competências criativas, técnicas e reflexivas. Além disso, o projeto também evidencia o papel da universidade como agente de valorização cultural e de articulação entre conhecimento acadêmico e saberes tradicionais.

Com o envolvimento de estudantes, professores e membros da comunidade no processo de criação dos ambientes virtuais, a iniciativa promove um diálogo entre diferentes formas de conhecimento, reconhecendo a importância das narrativas populares como fontes legítimas de produção cultural. Do ponto de vista cultural e social, o Cariri RV contribui para fortalecer a visibilidade do patrimônio imaterial da região, ampliando seu alcance para públicos diversos.

As experiências imersivas podem funcionar como instrumentos de mediação cultural em museus, escolas, centros culturais e espaços turísticos, estimulando o interesse pela história e pelas tradições do Cariri. Dessa forma, o projeto também possui potencial para contribuir com estratégias de turismo cultural e educação patrimonial. Outro aspecto importante refere-se à criação de registros digitais das narrativas populares da região.

Em um contexto em que muitas histórias permanecem restritas à memória de narradores individuais, a produção de ambientes virtuais inspirados nessas narrativas contribui para a formação de um acervo digital que poderá ser preservado e ampliado ao longo do tempo. Esse processo não substitui a tradição oral, mas funciona como um complemento que amplia as possibilidades de circulação dessas histórias.

Por fim, o projeto reafirma que a preservação do patrimônio cultural não deve ser compreendida apenas como um processo de conservação do passado, mas como uma prática dinâmica de reinvenção cultural. Ao reinterpretar lendas e memórias locais por meio de tecnologias digitais, o Cariri RV demonstra que a inovação pode ser uma aliada na valorização das tradições. A



tecnologia, nesse sentido, torna-se uma ponte entre gerações, permitindo que narrativas ancestrais sejam experimentadas e reinterpretadas por públicos contemporâneos.

Assim, conclui-se que iniciativas como o Cariri RV contribuem não apenas para a preservação da memória cultural, mas também para a construção de novas formas de relação entre comunidade, patrimônio e tecnologia. Ao integrar narrativas tradicionais e ambientes virtuais imersivos, o projeto reafirma a importância da memória coletiva como elemento fundamental da identidade cultural do Cariri e evidencia o potencial das tecnologias digitais como ferramentas de mediação entre passado, presente e futuro.

Cariri RV: Memory and Heritage of Cariri in Virtual Reality

Abstract: The project Cariri RV: Memory and Heritage of Cariri in Virtual Reality proposes the use of immersive technologies as a strategy for the preservation and dissemination of the intangible cultural heritage of the Cariri region, located in southern Ceará, Brazil. The initiative seeks to integrate technology, education, and culture through the creation of virtual reality experiences inspired by legends, popular narratives, and sites of memory associated with the region's geosites. Grounded in theoretical discussions on collective memory, oral history, and cultural heritage, the study engages with the reflections of Walter Benjamin regarding narrative as a form of transmitting experiences across generations. Methodologically, the project adopts a collaborative approach involving stages of narrative collection, virtual environment design, prototyping, and user validation. By transforming stories traditionally transmitted through oral tradition into immersive digital experiences, the initiative aims to expand access to cultural heritage and strengthen regional identity. As a result, the project highlights the potential of virtual reality as a tool for cultural mediation, contributing to the preservation of collective memory and to the development of new forms of learning and engagement with local traditions.

Keywords: Virtual reality; memory; cultural heritage; oral history; Cariri.

Referências

HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Vértice, 2006

BENJAMIN, Walter. O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1987.

TORI, Romero; HOUNSELL, Marcelo da Silva (org.). Introdução à Realidade Virtual e Aumentada. Porto Alegre: Editora SBC, 2018.

JERALD, Jason. O livro da RV. ACM Books, 2016